

NOME: FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS

TÍTULO: SITUAÇÃO AMBIENTAL DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE AO LONGO DO RIO XOPOTÓ NO MUNICÍPIO DE GUIDOVAL-MG

AUTORES: FABRÍCIO OLIVEIRA RAMOS, CRUZ, T. A. da

PALAVRA CHAVE: Áreas de Preservação Permanente (APP), diagnóstico, impacto ambiental, Rio Xopotó, mata ciliar.

#### RESUMO

Problemas ambientais resultam da exploração de recursos e de atividades poluidoras que se intensificaram ao longo do tempo, com o crescimento da humanidade. O meio ambiente, que sempre desempenhou sua função depuradora com eficiência, encontra-se hoje excessivamente sobrecarregado pelas atividades antrópicas. As vegetações das margens de rios não foram poupadas da degradação, não conseguindo em determinadas situações, uma auto recuperação, necessitando o auxílio do homem. A desordenada urbanização das cidades que, ocorreu próxima aos rios, uma localização estratégica que facilita o acesso a água e a alimentação, levou a retirada de recursos naturais das matas ciliares. As formações vegetais presentes ao longo das margens dos cursos d'água denominadas matas ciliares, desempenham papel fundamental para a proteção dos rios e conseqüentemente dos ecossistemas aquáticos e terrestres, além de abrigar uma rica biodiversidade. O Código Florestal Brasileiro institui a zona ciliar de rios como Áreas de Preservação Permanente (APP), que exercem funções importantes para a estabilidade de solos e para o bem estar da população. Embora sendo amparada pela legislação desde o início da década de 30, em função de sua localização estratégica ao longo de recursos hídricos, a mata ciliar encontra-se em elevado grau de deterioração. O manejo e a recuperação de matas ciliares foram incluídos como uma das prioridades no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. A restauração de áreas degradadas, principalmente as ciliares passou a ser mais efetiva por volta dos anos 90. Sabe-se, no entanto que a devastação persiste em estágio avançado em determinadas áreas e que os projetos de recuperação requerem um longo prazo, pois, ao contrário do que se pensava não basta apenas o plantio de mudas nativas no local degradado, sendo imprescindível um planejamento bem detalhado, ou seja, uma atividade que busca não só a reintrodução de espécies arbóreas, mas que visa garantir a reconstrução das interações da comunidade, respeitando as características intrínsecas e a complexidade do ecossistema. Com o trabalho objetivou-se identificar os fatores de degradação das Áreas de Preservação Permanente do Rio Xopotó, no município de Guidoval - MG, a fim de levantar dados essenciais para futuros projetos de recuperação. Para tanto, foram georreferenciados e analisados 10 pontos, na margem esquerda. Os pontos foram batidos na margem esquerda, devido à facilidade de acesso, visto que essa possui uma interferência antrópica mais consolidada, sendo ocupada por casas e ruas. Já a margem direita se apresenta em alguns locais íngremes, sendo dificultoso seu acesso. No entanto as observações e concomitantemente a análise descritiva foi realizada em ambas as margens. Dos 10 pontos analisados, 3 se localizam na zona rural, antes da área urbana, 4 estão na área urbana e 3 estão na zona rural após o rio deixar a área urbana. Procurou-se verificar a situação atual da área e os principais impactos ambientais. Na zona urbana os problemas identificados relacionam-se, especialmente, a presença de lixo nas margens do rio, processos de instabilidade de taludes, além da ocupação irregular por casas e ruas. Na zona rural destaca-se a presença de pastagem e gado. Foram utilizadas informações da legislação referente às Áreas de Preservação Permanente e observações dos pontos, propondo-se medidas para melhoria das condições atuais do local, com ênfase para a educação ambiental da população pois ficou claro que a população ribeirinha do município de Guidoval desconhece a importância das Matas Ciliares e sua condição como uma APP. De acordo com trabalho realizado no município de Guidoval a situação das Áreas de Preservação Permanente do Rio Xopotó não está de acordo com artigo 2º do Código Florestal, sendo a ação antrópica um fator determinante nessas áreas. Essa ocupação irregular, tem resultado em problemas ambientais, que são frequentemente vivenciados pela população, principalmente pela população ribeirinha, devido sua localização à borda do rio. Notifica-se que os principais problemas ambientais sofridos pela população são: enchentes e deslizamentos de encostas. Já na margem direita do Rio Xopotó, há vários trechos de Áreas de preservação Permanente que não são cortadas pelo traçado de estradas, sendo estas ocupadas por pastagem e/ou gado. Portanto de acordo com o percurso analisado pode-se concluir que a margem direita do Rio Xopotó, neste percurso, se encontra em condições mais favoráveis para executar projetos de recuperação da área, já que não necessitaria da desapropriação de moradores. Caracterizar a situação das Áreas de Preservação Permanente, além fornecer dados importantes para projetos de recuperação, fornecem informações que podem ser usadas para mobilizar a população do entorno acerca de seus atos. A divulgação de dados a comunidade é fundamental para tornar o problema de degradação mais explícito e conduzir a população a refletir sobre suas atitudes, a fim de sensibilizá-la sobre a importância preservação das matas ciliares para a manutenção de um ambiente mais saudável. Neste contexto esse trabalho possui dados importantes que poderiam divulgados nas escolas de Guidoval, na Prefeitura Municipal de Guidoval e no IEF (Instituto Estadual Florestal) em busca de parcerias para se trabalhar com a população local sobre a importância e a necessidade de se recuperar as Áreas de Preservação Permanente do Rio Xopotó. Pelo trabalho realizado nota-se a necessidade de se desenvolver um trabalho de educação ambiental com a população ribeirinha, visto que suas ações refletem na atual situação de degradação das matas ciliares.